

Escola inova com uso de videofone entre países

05 MAR 1993

O videofone, sofisticado aparelho que transmite som e imagens durante uma ligação telefônica, está sendo utilizado pela Escola das Nações para contatos entre alunos daqui e de outros países. O objetivo é trocar informações sobre as culturas e o meio ambiente dos países interligados. Ontem 16 alunos da 4ª série da Escola das Nações, que fica na QI 21 do Lago Sul, trocaram perguntas e respostas com estudantes de duas escolas em Honolulu, Havaí.

"Queremos criar a consciência da cidadania mundial nas crianças e este tipo de intercâmbio tem colaborado muito para isso", avalia James Sacco, diretor-executivo da Escola das Nações. Durante a semana os alunos dos dois países se preparam para o contato e elaboraram perguntas sobre as culturas locais.

A curiosidade dos brasileiros foi sobre os oceanos, favelas, praias, florestas e animais do Havaí. Já os pequenos havaianos fizeram perguntas sobre os principais produtos importados e exportados pelo Brasil, o valor do dólar aqui, a urbanização, avanços tecnológicos, religiões e tipos de lavouras cultivadas no País. Eles também quiseram saber se a música americana tem espaço aqui e se existiam fast-foods (lanchonetes) no Brasil.

Fotos — A cada transmissão de imagens da sala de aula em Honolulu que chegava, os alunos

entusiasmavam-se e aplaudiam. A empolgação era a mesma do outro lado do mundo, apesar da diferença do fuso-horário. Enquanto em Brasília eram 15h30, em Honolulu os relógios marcavam 8h30.

O contato, sempre em língua inglesa, com as duas escolas havaianas — uma de primeiro grau e outra de segundo grau — durou cerca de 50 minutos e não custou

nada à Escola das Nações, já que a ligação partiu de Honolulu.

Os professores Jacques Corrêa, Roger Davis e Cléia Silva orientavam as crianças que, inicialmente, estavam tímidas para comunicar-se claramente através do videofone. Com o passar do tempo a timidez deu lugar a divertidos comentários sobre a aparência dos colegas havaianos que faziam caretas em frente à câmera.

Aparelho foi cedido por 1 ano

De fabricação japonesa, o videofone que está sendo utilizado pelos alunos da Escola das Nações foi oferecido sob empréstimo pela empresa havaiana Teleclass International, durante a Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente, Eco-92 realizada no Rio de Janeiro. O aparelho, marca Mitsubishi, custa aproximadamente Cr\$ 16 milhões (700 dólares) e foi cedido por um ano para propiciar intercâmbio cultural entre diversos países.

A Escola das Nações integra também um projeto sobre educação ambiental coordenada pela Unicef e pela Comunidade Bahá'í. Foram formados

quatro grupos de alunos que estão elaborando peças teatrais sobre o meio ambiente que concorrerão a prêmios e possíveis viagens para apresentações em outros países. A peça vencedora será levada a diversas escolas da Agrovila São Sebastião, Paranoá, Ceilândia e Samambaia.

Cento e vinte professores indicados destas regionais de ensino participam de um treinamento sobre educação ambiental a ser ministrado pela Escola das Nações. Também está programado um Fórum sobre o Meio Ambiente com participação da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec).

Com uma clientela onde 35 por cento dos alunos são estrangeiros, a Escola das Nações vem procurando incorporar a educação ambiental como parte da filosofia de ensino.